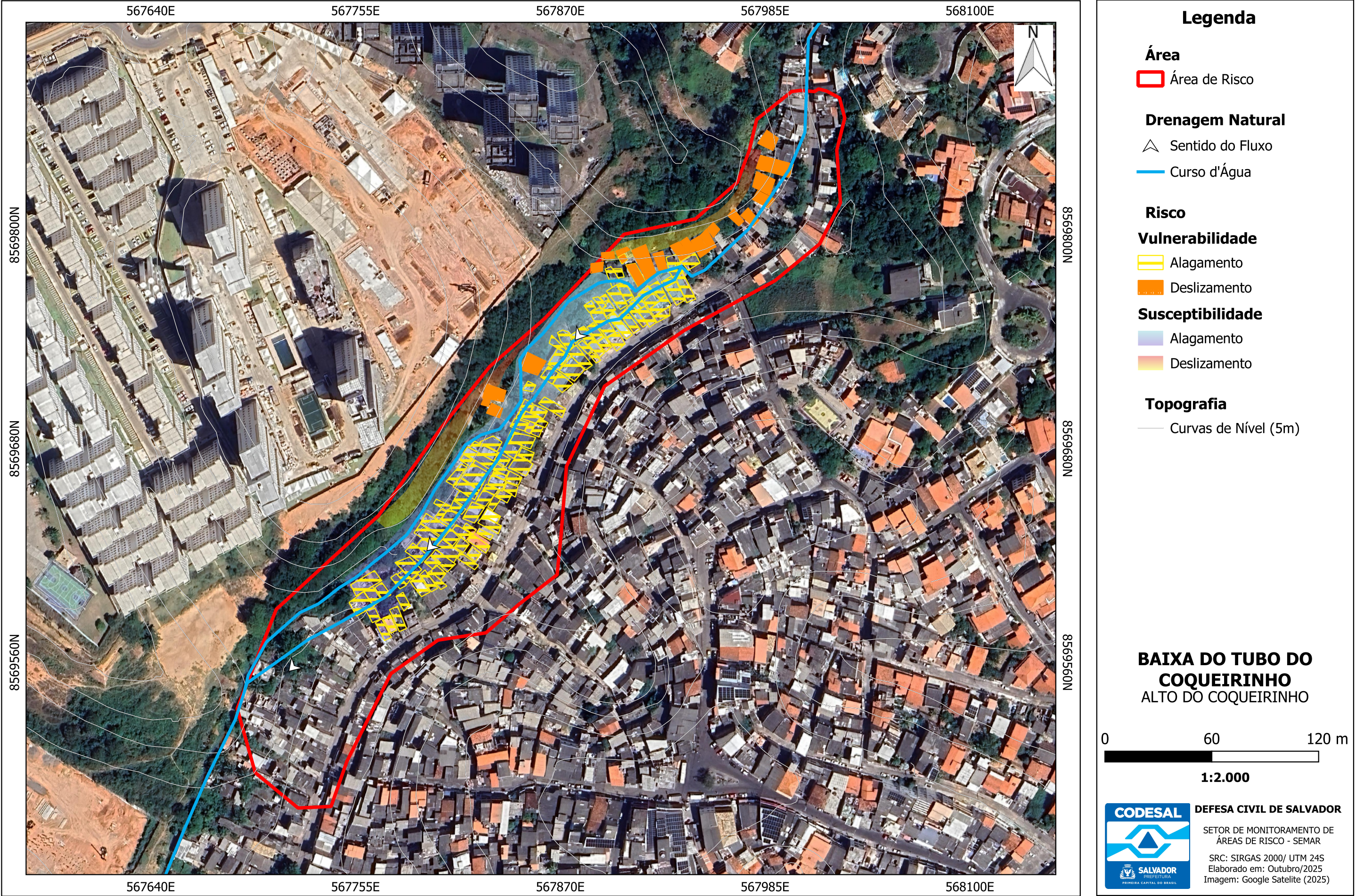
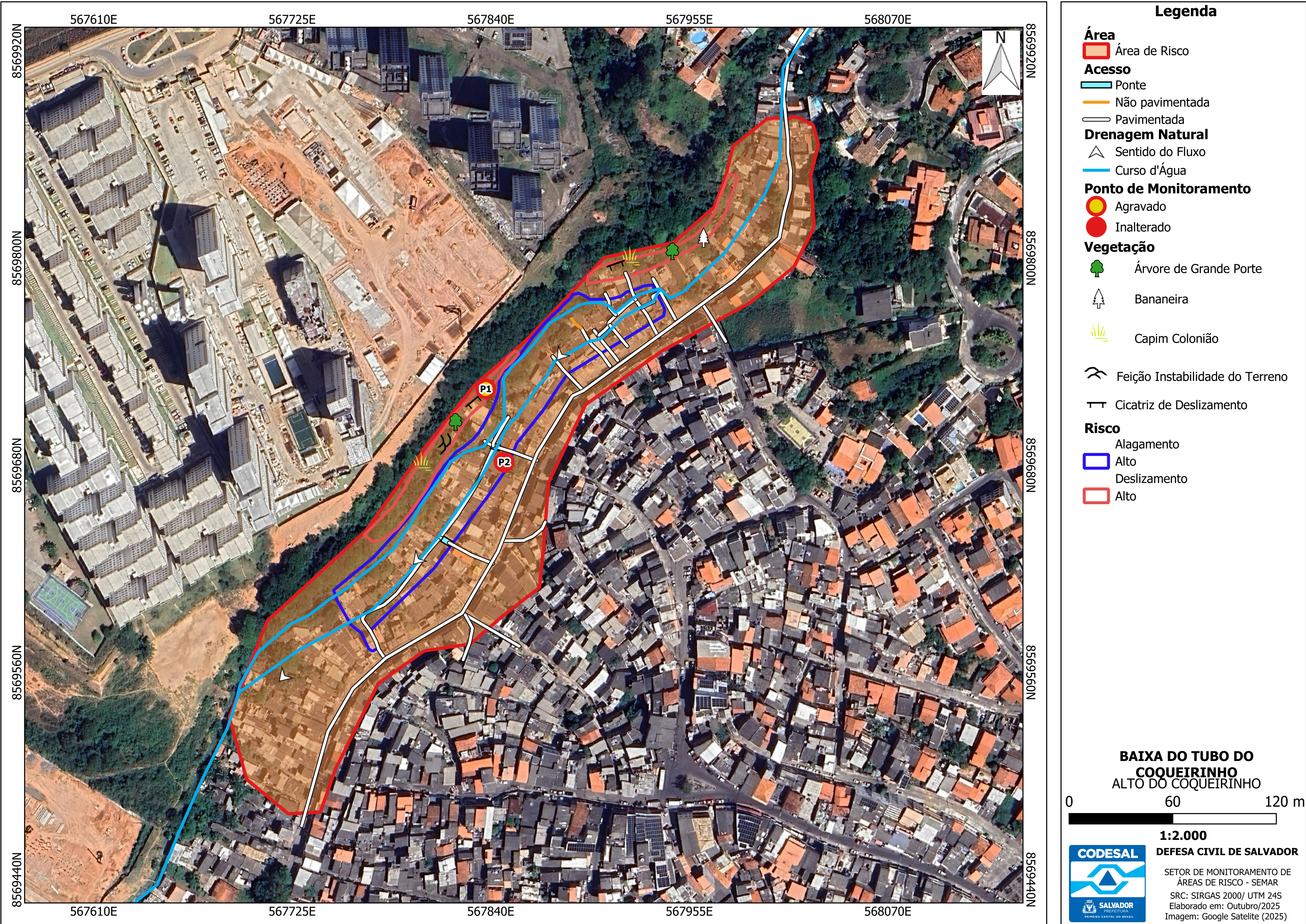


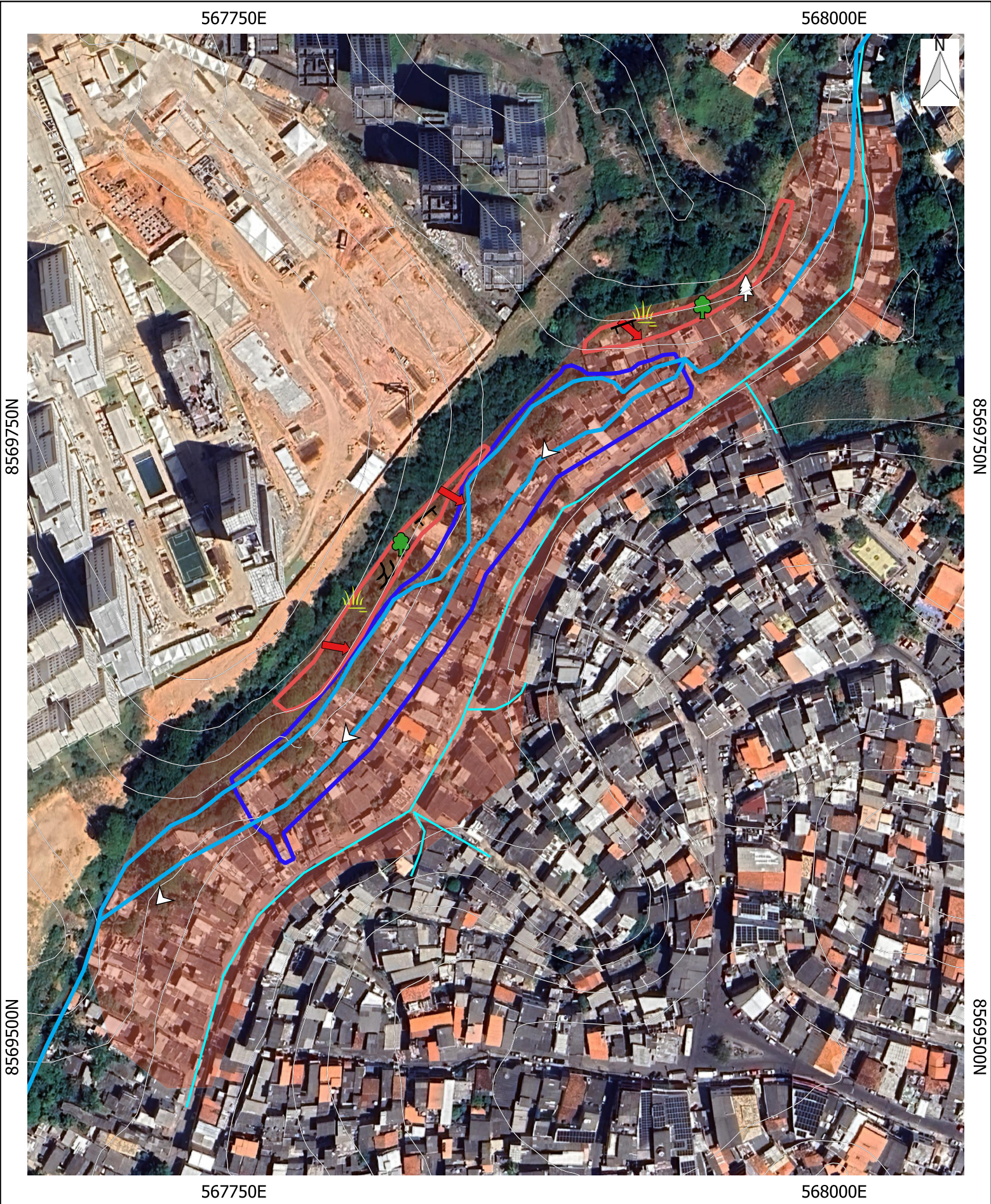
MAPA DE RISCO - BAIXA DO TUBO DO COQUEIRINHO



MAPA DE MONITORAMENTO - BAIXA DO TUBO DO COQUEIRINHO



MAPA DIAGNÓSTICO - BAIXA DO TUBO DO COQUEIRINHO



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Baixa do Tubo do Coqueirinho	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 567847 E / 8569675 N
1.3 Endereço Referência: Baixa do Tubo	
1.4 Bairro: Alto do Coqueirinho	1.5 Prefeitura-Bairro: IV - Itapuã / Ipitanga
1.6 Bacia: Jaguaribe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS
2.1 Caracterização e Situação: Área localizada na parte alta da cidade do Salvador, possui 1133 metros de perímetro e 3 ha, é inserida no Bairro de Itapuã, podendo ser alcançada pela Travessa Maribamba, posteriormente acessando a Rua Dep. Paulo Jackson, depois, Rua Baixa do Tubo até o centro da polígono.
2.2 Geologia e Geotecnia: Do ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos IV, (Embasamento Cristalino Pré-Cambriano), predominando sobre essas unidades o solo residual do talude cortado. com intensa ação antrópica na área. A ocupação é estimada em 80%, consistindo em habitações de até 3 pavimentos de renda média.

2.3 Drenagem: curso de nordeste para sudoeste

3. DIAGNÓSTICO
Os pontos críticos identificados, apresentam fatores predisponentes para alagamento e deslizamento. Os cortes verticalizados em taludes no fundo dos imóveis, são o principal agravante dos deslizamentos, com alguns deles dando origem a cicatrizes de deslizamento. No caso do alagamento, o fator agravante são as moradias construídas sobre o mesmo nível de base do rio, com muitas delas situadas abaixo do nível da rua principal, acarretando em alagamentos durante período de chuva. O trecho ao longo dessas moradias conta com a passagem de um canal aberto por onde passa a drenagem principal e um pequeno córrego que sofre bifurcação devido a intervenções durante as construções residenciais, em ambos os casos, ocorrendo lançamento de águas servidas/esgoto. A poligonal possui alta susceptibilidade e vulnerabilidade a deslizamento e alagamentos.

4. GRAU DE RISCO
Alto
5. TÉCNICO RESPONSÁVEL
Ariana Oliveira – Geóloga / Marcelo de Jesus - Geólogo / Gabriel Figueiredo – Arquiteto / Hugo Bento - Eng. Civil e Chefe do setor / Michelle Santos – Engª. Civil

Legenda

Feições Erosivas	Infraestrutura	Inclinação do Talude	Susceptibilidades
— Cicatriz de Deslizamento	— Rede de Esgoto	— Curvas de Nível - 5m	— Alagamento
— Feição Instabilidade do Terreno	Drenagem Natural	↑ = 90	— Deslizamento
	— Sentido do Fluxo	Geologia	— Alto
Vegetação	— Curso d'Água	— Solo Remobilizado	
— Árvore de Grande Porte			
— Bananeira			
— Capim Colônia			

050100m

1:2.000

CODSAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)